

## Tribunal manda licitar quiosques

O Tribunal de Contas do Distrito Federal recomendou ao GDF que promova licitação para ocupação de todos os quiosques e bancas de feirs e considere sem validade a lei, de autoria do deputado José Edmar (PMDB), que autorizava as Administrações Regionais a firmar contrato de concessão sem licitação. No Guará, são cerca de 500 quiosques e 3 mil bancas (Feira do Guará e dos Importados), atingidos pela medida. O GDF vai recorrer (**Página 5**).

## Pólo de Moda ganha água

A Área de Desenvolvimento Econômico (ADE/Guará), também conhecida como Pólo de Moda, recebeu sistema de água e esgoto. O próprio governador Joaquim Roriz veio inaugurar a obra. A inauguração foi marcada ainda pela troca de farpas entre o secretário de Desenvolvimento, Lázaro Marques, e a presidente da Associação Pólo de Moda, Maria Lourdes Coelho, na frente do governador.

**Página 8**

## Onde o Guará vai jogar em 2001?

Uma polêmica envolvendo a Administração Regional e a empresa que licitou a obra de troca do gramado do Cave pode deixar o Guará sem campo para jogar ou treinar em 2001. A Administração não aceita receber o gramado da forma como foi plantado, por não atender às especificações do Edital de Licitação (**Página 12**).

## TAXA DE ÁREA PÚBLICA

# Quase todo o Guará vai pagar

Poucos são os moradores e comerciantes do Guará que escaparão da Taxa de Área Pública aprovada pela Câmara Legislativa a pedido do GDF.

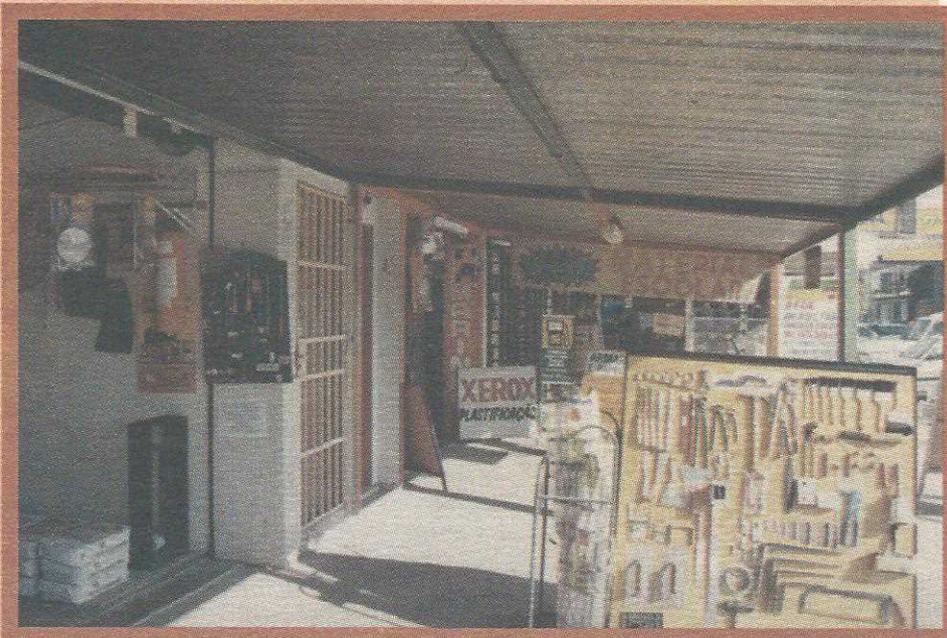
Cerca de 99% das casas e blocos residenciais avançaram suas grades na área pública, o mesmo acontecendo com o comércio nos prédios comerciais. A nova lei prevê a cobrança pela ocupação de quem cercou área verde ou pública, mantém qualquer tipo de publicidade de seus negócios fora do estabelecimento, em carros de som, através de faixas, de bancas de feiras, quiosques, etc.

O GDF alega que precisa penalizar quem ocupa área que deveria ser de uso comum de todos. Quem se opõe à cobrança alega exatamente o contrário, ou seja, que a lei regula e estimula a invasão de área pública.

Cálculos iniciais dos gabinetes dos deputados Alírio Neto e Rodrigo Rollemberg indicam que o GDF irá arrecadar cerca de R\$ 5 milhões por ano no Guará com a nova taxa.

Mas o GDF quer mais. Outro projeto em tramitação na Câmara reajusta o IPTU do Guará em 17,2% para 2001 - o do Gama será aumentado em 40%.

**Páginas 6 e 7**



Praticamente todos prédios comerciais e as casas do Guará ocupam área pública

## ELEIÇÕES NO C.R. GUARÁ

Vence no mês de dezembro a gestão da atual diretoria do Clube de Regatas Guarará. A eleição para o Conselho Diretor deve acontecer até o final de novembro, segundo o estatuto do clube. A diretoria executiva - presidente, vice e diretores - são escolhidos pelo Conselho Diretor eleito.

Por enquanto, não há candidatos nem para a presidência do Conselho e nem para a presidência executiva. O presidente do Conselho Divino Alves, o administrador regional da cidade, teve que acumular os dois cargos nesta gestão e não se sabe se ele será candidato novamente.

Provavelmente Divino se candidate a um dos dois cargos, indicando outra pessoa para o outro. Neste caso, um forte candidato é Márcio Antonio da Silva, o Marcinho, que foi o diretor de futebol na atual gestão.

Fala-se que o ex-presidente do clube, Cipriano Siqueira Filho, pretende formar uma chapa para concorrer ao Conselho.

## SEM TERRA?

Durante a audiência pública promovida pelo Conselho de Direitos Humanos da Câmara Legislativa no Guarará, o administrador regional Divino Alves foi questionado por um espectador que dizia ser um "sem terra". Segundo ele, Divino teria mandado retirar, à força, uma senhora que morava debaixo de uma ponte nas proximidades do Zoológico. O curioso é o que o "sem terra" se apresentou como morador do Guarará e que o fato teria acontecido quando ele e seus companheiros estava invadindo a Secretaria de Educação durante a greve dos professores. Foram três incoerências ditas pelo sem terra profissional: mora na cidade, participa de movimentos urbanos e a tal ponte nas proximidades do Zoológico não pertence à Região Administrativa do Guarará. Portanto, não seria preocupação do administrador da cidade. Conclusão dos presentes: esse senhor teria sido infiltrado na reunião para criar constrangimentos a determinados palestrantes.

# Poucas & Boas



Alcir de Souza

## GAROTO PROPAGANDA

Uma mensagem do deputado Alírio Neto (PPS) de agradecimento ao senador Arruda pela conquista da GOE (gratificação) aos policiais civis, estampada em vários outdoors pelo Distrito Federal, pode transformar o até agora mais falado candidato a governador num garoto propaganda. Tem gente querendo sua companhia em mensagens de Natal, divulgação de projetos políticos e até na divulgação de restaurantes com a inscrição "este, eu recomendo!".

Se a moda pega...

## INSEGURANÇA

O comerciante do Guarará que ainda não foi assaltado, que levante o dedo?

## CONTRA DIVINO

Há um movimento para desestabilizar o administrador Divino Alves com o objetivo de trocá-lo por alguém que interessa a um grupo que participou da campanha do governador Joaquim Roriz.

Esse movimento reúne algumas lideranças do Guarará, mas com o respaldo de alguém próximo ao governador.

A estratégia é plantar notas contra Divino na imprensa, para depois pedir a cabeça dele ao governador.

O problema é que essas notas, para quem conhece a realidade local, não refletem a realidade e quem faz isso chega a ser ingênuo ao imaginar que o presidente do partido do governador será simplesmente demitido sem um motivo consistente.

E, mesmo que Divino saia, dificilmente esse grupo vai emplacar seu substituto, exatamente pelo que está fazendo.

Até parece que não conhecem Roriz.

## WET 'N WILD

O dono da empresa Novadata, Mauro Dutra, garantiu em entrevista à Gazeta Mercantil, que o projeto da construção do parque aquático Wet 'n Wild, ao lado do ParkShopping (Região Administrativa do Guarará) continua de pé, aguardando apenas a chegada de investidores. Ou seja, falta apenas o dinheiro.

Porém, não é o que diz a Terracap, que garante ter cancelado o contrato com o consórcio que teria arrendado o terreno no Governo Cristovan, por falta de cumprimento do prazo de construção do parque.

O projeto do consórcio formado por três brasileiras, é construir uma unidade franqueada do famoso parque americano, com adaptações aos gostos brasileiros, como uma ampla área esportiva e lanchonetes que ofereçam comida brasileira.

Está difícil saber quem tem razão.

Pelo menos a cerca cercando o terreno.



## PAZ NO TRÂNSITO

Uma caminhada, promovida pelo Centro de Formação de Condutores Guarará, comemorou a Semana de Trânsito no Guarará, com uma caminhada pedindo paz no trânsito.

Palavra  
Franca



## TAXA POR ÁREA PÚBLICA

Causou-me estranheza ler nesta coluna carta de leitor questionando a lei da taxa pública. Para desfazer a confusão que foi criada, a lei cria uma base de cálculo (IPTU) para a cobrança de taxa aos comerciantes que tiveram autorização das Administrações Regionais para ocupar áreas públicas, e não residenciais, como o morador se referiu na carta. Antes de qualquer coisa, deixo claro que sou contra a invasões de áreas verdes, principalmente daqueles espaços prioritários à qualidade de vida da população, caso das áreas residenciais e passeios públicos. E mais, a lei não incentivará qualquer tipo de invasão, seja residencial ou comercial. Pelo contrário, obriga os comerciantes que estão há muito tempo esses espaços pagarem a taxa mensal pelo metro quadrado ocupado. Para melhor esclarecimento do leitor, a maioria do comércio (90%) estava inadimplentes junto ao GDF, absurdo que não interessa a ninguém, nem ao Estado, muito menos a nós contribuintes. A lei vai fazer com que todos paguem um preço justo, de acordo com a valorização de cada região. Finalmente, informo que o dinheiro da taxa é aplicado em obras na própria cidade.

Deputado distrital  
Alírio Neto

Cartas para  
Jornal do Guarará  
EQ 31/33 Ed. Consei,  
113/114  
71065-315 - Guarará  
ou  
jornaldoguara.terra.com.br

## JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guarará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@zaz.com.br

O Jornal do Guarará é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

## CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guarará (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios

médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

## Telematrícula reserva vaga para 2001

Todos os alunos em idade escolar, a partir dos 6 anos de idade, – ou que vão completar até 30 de junho de 2001 –, que queiram cursar o Ensino Fundamental e Ensino Médio, têm até o dia 01 de dezembro para fazer sua inscrição, na rede pública de ensino, através do telefone 156.

Para que o aluno consiga uma vaga nas escolas da rede oficial, serão levados em conta a proximidade da residência ou trabalho e a existência de vagas na escola pleiteada. Não adianta a um aluno querer uma vaga numa determinada escola, se nela não houver disponibilidade de vagas. Nesse caso, ele será encaminhado para aquela mais próxima, com vagas.

A professora Dora Viana Manata, Subsecretária de Planejamento e Inspeção de Ensino, da Secretaria de Educação, esclarece que todo aluno que tiver interesse em entrar para a rede pública, terá vaga garantida se o destino dele for o Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries). Para o Ensino Médio a inscrição pelo 156 está condicionada à existência de vagas e haverá sorteio dos interessados.



Seminário foi considerado muito proveitoso

## Comissão da CL discute, Segurança x Cidadania.

Deputados, autoridades da segurança, administrador regional e comunidade se reuniram no Guará para iniciar ciclo de debates

Começou pelo Guará o ciclo de discussões promovido pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa para discutir a violência no Distrito Federal.

Presidida pelo deputado Alírio Neto, a Comissão está colhendo depoimentos de quem foi vítima da violência, ouvindo as autoridades locais da segurança pública, professores e lideranças comunitárias para traçar um perfil do que está acontecendo no Distrito Federal e apresentar ao governo e à sociedade novas propostas de combate à violência.

No encontro do Guará, realizado na Faculdade ICESP, os membros da Comissão e parlamentares ouviram depoimentos emocionados de pais que perderam filhos assassinados recentemente. Um das mães, Maria da Glória Mota, que teve o filho assassinado na QI 31 por uma assaltante de menor idade, reclamou da “legislação paternalista, que mais incenti-

va a criminalidade do que protege o menor da violência”. Outros dois pais relataram a violência sofrida pelos filhos.

Os deputados Agnelo Queiroz, membro da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, Anilcéia Machado e Rodrigo Rollemberg e o administrador regional Divino Alves enaltecem a iniciativa do deputado Alírio Neto de promover esses encontros em cada cidade-satélite.

Pelo lado da segurança pública, falaram o delegado da 4ª DP, Laércio Rosseto, o coordenador de Polícia Circunscrição, Cleber Monteiro, o comandante do 4º Batalhão da PM, Nildo Fiorenza, e a representante de direitos humanos da OAB, Sandra Moreira.

A presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará, Maria Lourdes Coelho, e o presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, João Wesley, representaram as lideranças locais.

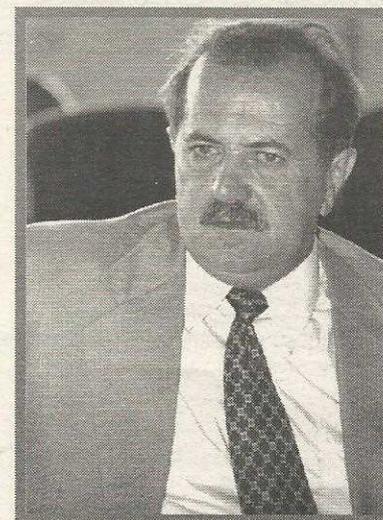
## ADMINISTRADORES REGIONAIS

# Divino é o 6º mais popular, diz pesquisa

O Administrador Regional do Guará Divino Alves ocupa o 6º lugar em popularidade entre todos os 19 administradores regionais, com 46,7% de popularidade, segundo pesquisa feita pela Exata Opinião Pública.

Foram ouvidas 3.027 pessoas em todas as regiões administrativas durante o mês de agosto.

O índice de popularidade de Divino Alves pode ser considerado como excelente, porque o guraense tradicionalmente vota mais na esquerda e torna-se crítico dos administradores regionais de outras tendências políticas.



Gestão de Divino é aprovada pelo guraense

## Administração melhora atendimento ao público

Quem procurar os serviços da Administração Regional do Guará vai encontrar um serviço de atendimento melhorado.

Dentre as mudanças estão incluídas as orientações para todas as solicitações de alvarás, licenças para ocupação de áreas públicas, quiosques, trailers, etc.

O atendimento começa no balcão de recepção. Ali, funcionários treinados prestam as primeiras informações e orientações nos procedimentos esunto a ser tratado.

As assessorias continuam atendendo sem a necessidade de agendamento.

O atendimento ao público deve melhorar ainda mais quando for concluída a informatização de todos os serviços da Administração.

Com a informatização, todas as informações estarão interligadas em rede, facilitando a localização de processos e os encaminhamentos das solicitações dos usuários.

SEUS SUCESSOS TÊM O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE SI

# você

O sucesso dos OUTROS incomoda você? O SEU sucesso incomoda os outros?

## INVEJA

Aprenda a lidar de forma produtiva com esse sentimento tão amargo e comum a todos nós

TRABALHE COM ENTREVISTAS! NÃO IMPORTA, QUÊ VOCÊ MESMO É UM INVEJOSO!

**APAREÇA!  
ANUNCIE!  
3814181**

**REALIZE  
SEUS SONHOS**

**REALIZA  
IMÓVEIS**

**REALIZA  
IMÓVEIS**

QE 7 Bl.C - Guará I - 567.8055

**ÓRGÃOS PÚBLICOS****ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ**

Administrador: Divino Alves dos Santos  
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)  
Fone: 382-3344

**REGIONAL DE SAÚDE**

Diretora: Ana Maria Raulino Coly  
QE 06 Área Especial  
Fone: 567-2455 R. 149

**INSTITUTO CANDANGO DE SOLIDARIEDADE**

Coordenadora: Silea Cândida de Lima Alves  
Clube de Vizinhança II (CAVE)  
Fone: 382-3344 R. 263

**CAESB - Escritório Regional**

Gerente: Herculano V. Guimarães  
QI 11 Bl. A  
Fone: 382-1363

**CEB - Escritório Regional**

Gerente: Juarez Barbosa Pessoa  
QI 20 Bl. A -  
Fone: 381-9079

**Centro de Desenvolvimento Social - CDS**

Diretora: Terezinha de Jesus Barbosa  
EQ 15/26 AE  
Fone: 568-4059

**4ª Delegacia de Polícia**

Delegado Titular: Célio Cintra  
Delegado Assistente: Laercio Rossetto  
EQ 15/26 (Centro Comunal)  
Fone: 568-5180 - Plantão 190

# Governador ainda não assinou regularização de colônias do Guará

Falta a sanção do governador Joaquim Roriz ao projeto de regularização das colônias agrícolas IAPI e Bernardo Sayão, entre as QEs 38 e o córrego Vicente Pires, sentido Núcleo Bandeirante. O projeto foi aprovado no plenário da Câmara Legislativa durante sessão extraordinária, e depois encaminhado ao governador Joaquim Roriz, que tem 90 dias, a contar da data da aprovação, para sancioná-lo ou não.

O governador deve ouvir antes a Procuradoria do GDF para saber se é legal a permissão para o parcelamento das chácaras em lotes de 800 a 1.000 metros quadrados, transformando as duas colônias de agrícolas para urbanas.

Com a aprovação do projeto, a região passa a ser conhecida oficialmente como Setor de Mansões IAPI e Setor de Mansões Bernardo Sayão. O Projeto determina ainda que a Companhia Imobiliária de

Brasília (Terracap) venda os terrenos aos ocupantes como terra nua (já que as benfeitorias foram custeadas pelos próprios moradores), com limitação máxima de 800 metros quadrados por lote.

Para a aprovação do projeto, o deputado Wilson Lima baseia-se no artigo 31, inciso 6 do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), que afirma: "Serão regularizados os parcelamentos com características urbanas ou com utilização urbana, inseridos nas categorias existentes até a data da publicação desta lei, ... para alienação aos ocupantes ou possuidores..."



Mesmo antes da regularização, é intenso o ritmo das construções



## CAPRICHO IMÓVEIS

CRECI 3777

SUA  
TRANQUILIDADE  
IMOBILIÁRIA

QI 11 Conj. U - Nº 124 - Guará I - 381.6060

# TTC

TAGUATINGA TRADE CENTER

O primeiro edifício inteligente de Taguatinga



estágio de obra em março de 2000

- Edifício com 10 pavimentos
- Localização privilegiada
- Salas com banheiro privativo e piso cerâmico
- Metragens entre 21,39m<sup>2</sup> e 47,49m<sup>2</sup>
- 6 elevadores de última geração
- Esquadrias tipo cortina de vidro
- Conexão para internet e TV a cabo
- 6 lojas • Vista panorâmica
- 3 subsolos de garagem
- Previsão para ar-condicionado

FINANCIAMENTO EM 36 MESES

Paulo Octavio

VENDAS NO LOCAL: C1 LOTES 1 E 12 - TAGUATINGA CENTRO  
INFORMAÇÕES: 315 8500 SEDE, 351 1798 / 563 2683 STAND.

# Tribunal manda GDF licitar quiosques

## Decisão vale também para bancas de feiras

As Administrações Regionais estão ganhando um enorme problema, difícil de resolver. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) considerou inconstitucionais as leis aprovadas pela Câmara Legislativa que regularizavam a concessão de quiosques e bancas de feiras. Com isso, ficam nulos os contratos celebrados com esses estabelecimentos e acabam os direitos dos concessionários.

O Tribunal recomenda ao GDF que as concessões autorizadas sejam revistas e que as Administrações Regionais promovam licitações públicas, abertas, sem privilégios para a ocupação de quiosques e bancas.

Na prática, a determinação torna sem efeito as leis 901/95, de autoria do deputado distrital José Edmar (PMDB) que regulamenta a concessão de quiosques, e a lei 1.828, de autoria dos deputados

Renato Rainha (PL), César Lacerda (PTB) e dos então deputados Tadeu Fillipelli e Luis Estevão, que autorizava a concessão das bancas de feiras em até 10 anos, renováveis por igual período. Os conselheiros do TCDF argumentam que as leis distritais ferem a Lei federal 8.666/98, que proíbe a concessão de espaço público sem licitação.

## 9 mil quiosques no DF

A decisão do TCDF caiu como uma bomba no GDF. A Superintendência das Administrações Regionais (Sucar) solicitou aos administradores regionais levantamento de todos os quiosques e bancas nas 19 Regiões Administrativas para estudar fórmu-



Todas as concessões de quiosques terão que ser revistas pelas administrações regionais

las para resolver o problema e atender ao TCDF.

Pelo levantamento preliminar da Sucar existem cerca de 9 mil quiosques autorizados no Distrito Federal para funcionamento em área pública.

## 440 quiosques e 3 mil bancas no Guará

Existem 825 quiosques e quase 3 mil bancas em feiras na Região Administrativa do Guará que seriam afetados pela medida. Boa parte dos quiosques estão na faixa central das vias do Setor de Indústrias funcionamento como lanchonetes e restaurantes. As bancas estão distribuídas entre a Feira dos Importados (2.400) e Feira Permanente do Guará (523).

Embora saiba do "abacaxi" que está recebendo, o administrador regional do Guará, Divino Alves, concorda que era necessário um "freio" na concessão de quiosques. "A concessão indiscriminada altera o aspecto urbanístico das cidades e traz mais transtornos que benefícios aos moradores", diz o administrador, que aproveita para criticar seus antecessores na Administração Regional, que, segundo ele, teriam autorizado a concessão de quiosques sem considerar critérios como interesse da comunidade e a finalidade dos serviços. "Na minha gestão não foi autorizado um quiosque sequer", afirma.

# BALI.

## A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO CENTRO-OESTE.



- Sempre o menor preço a vista
- Todas as facilidades de pagamento
- Atendimento personalizado
- Qualidade total
- Assistência técnica com mão-de-obra treinada pela fábrica
- Fast Box para execução de serviços rápidos
- O test drive que leva o carro até você
- Prêmio Top of Mind: a concessionária Fiat mais lembrada em Brasília
- Maior show room Fiat. 18.000 m<sup>2</sup>

**BALI**  
AUTOMÓVEIS

CONCESSIONÁRIAS  
**FIAT**

SIA Trecho 3 Lote 855 - Tel. 362 6230

# Taxa pega todos no Guará

■ Praticamente todos os comerciantes e moradores da cidade vão pagar pela taxa de área pública a ser cobrada pelo GDF a partir do próximo ano

Passou despercebida pela maioria dos brasilienses a *facada* no seu orçamento provocada pela cobrança taxa de ocupação de área pública, aprovada na Câmara Legislativa. Diferente do que muitos continuam pensando, a cobrança não vai atingir somente quem utiliza área pública para ampliar seu comércio.

No caso do Guará, praticamente todos os moradores vão pagar pela nova taxa, porque cercaram área pública com grades ou coberturas. Quem instalou sua grade até o limite da calçada frontal e não cobriu esse espaço vai pagar R\$ 4 por metro ocupado. Num lote de 200 metros quadrados por exemplo, em que a frente mede 10 metros lineares e a área do limite do lote até a calçada é de 3 metros, a taxa a ser paga será de R\$ 120 por ano. Se tiver cobertura total, a taxa sobe para R\$ 7 por metro, ou, 210 por ano. Se a cobertura for, utilizada nas casas de esquina para servir de garagem, esse gasto pode chegar a R\$ 500 por ano.



Comércio, quiosques e residências vão pagar a nova taxa pela ocupação da área pública

O comércio da cidade é o que mais será penalizado. A taxa de área pública para uso comercial no Guará é de R\$ 20 por metro quadrado. Quem tem uma loja de esquina, no caso principalmente de restaurantes, e ocupa cerca de 100 metros quadrados em média, o valor a ser pago chega a R\$ 2 mil por ano. Além dessa, recai sobre o comércio a taxa de localização e funcionamento, anual, é obrigatória, que varia de R\$3,90 a R\$ 881,40 por metro quadrado, dependendo da ati-

vidade.

Tem mais. Se sua loja tem uma placa na área pública, como aquelas colocadas nas esquinas das quadras comerciais, a taxa a ser paga será de R\$ 1,5 até R\$ 12 por metro quadrado ao ano. Aqueles balões infláveis que estão na moda em Brasília vão ser taxados a R\$ 5 por dia.

Para o secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira, "a cobrança é justa, porque o empresário ou morador que ocupa área pública está usufru-

indo de algum lucro com esse espaço ou impedindo o acesso das pessoas". O secretário discorda da tese, defendida pelos deputados opositores, de que a taxa legítima invasão de área pública. "O texto do projeto não deixa margem a esse suposto direito".

#### Oposição ataca

Um dos maiores críticos do projeto, o deputado guaraneense Alírio Neto (PPS) afirma que a cobrança vai estimular a invasão de área pública "porque

pressupõe um direito à área ocupada por quem estiver pagando por ela". Para o deputado, o GDF está penalizando o morador ou o empresário "que já pagam o IPTU e uma grande quantidade de impostos". Ele critica também o desconto de 50% previsto para quem ultrapassa um determinado limite da área ocupada. "Tem gente que vai preferir invadir mais para ultrapassar o limite e fazer jus ao desconto. Ou seja, invadindo mais, vai pagar menos". Pelos cálculos



**R&M informática**  
Venda e Manutenção de microcomputadores,  
periféricos e Telefonia digital.

**AGORA EM NOVO ENDEREÇO**

**OE 11 A.E. L - LOJA 28**  
**ED. GUARÁ OFFICE (GUARÁ I)**  
(No prédio do Banco do Brasil) Fone: 382-43 12

381-1495

- ✓ Venda de computadores
- ✓ Assistência técnica
- ✓ Equipamentos para pronta entrega

**QUALIDADE E BOM ATENDIMENTO SÃO NOSSAS PRIORIDADES**

# GIROTTTO

## É MASSA!

### A sua nova casa de massa do Guará

DE TERÇA A DOMINGO,  
A PARTIR DAS 18H

**Flô Girotto**  
382.2660  
De Terça a Domingo  
de 18h às 24h

**GIROTTTO**  
Restaurante

567.4214  
Fundos o BRB- Guará II

Diariamente  
de 11h às 15h



de Alírio, o GDF deve arrecadar cerca de R\$ 100 milhões por ano com a taxa, “desse montante, pelo menos R\$ 5 milhões no Guará”.

A deputada Lúcia Carvalho (PT) também ataca o projeto. “O certo seria o governo retomar as áreas invadidas e preservar o projeto urbanístico das cidades. É uma regularização da clandestinidade”, diz. Para o deputado Renato Rainha(PL), a taxa é justa para quem tem lucro com a utilização da área ocupada. “Cobrar dos moradores é um absurdo, além de um incentivo às invasões”. Rainha diz que está estudando a possibilidade de ingressar no Ministério Público contra as

taxas, que é também a posição de Alírio Neto.

A posição mais drástica contra o projeto está sendo tomada pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), um dos mais bem votados no Guará nas últimas eleições. “Entramos na Justiça, com pedido de liminar, contra o resultado da votação, porque, como era uma emenda, o regimento diz que seriam necessários 16 votos e somente 15 deputados votaram pela aprovação. Se perdermos essa ação, vou entrar no Supremo Tribunal Federal com Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o projeto”, informa.

## Aumento do IPTU do Guará pode ser de 15%

Não vai dar tempo nem de refazer do susto das taxas pela ocupação de área pública. O governo está encaminhando à Câmara Legislativa o Projeto de Lei 1536 que aumenta o IPTU em 2000. O aumento médio para a Região do Guará será de 15,2%.

Para chegar a esse cálculo, o GDF se baseou no valor venal do metro quadrado de área

construída no Guará, que no ano passado era de R\$ 261,90 e neste ano subiu para R\$ 301,90, ou 15,2%.

Outro projeto, o PL 1534, que deverá ser votado nos próximos dias, prevê o aumento de 10,2% na Taxa de Limpeza para os imóveis residenciais e 10,7% para os não residenciais. Neste caso, o GDF considera o aumento da UFIR.

# O PREÇO DAS TAXAS NO GUARÁ

## AMBULANTES

Vendedor ambulante de malas, bujões, cestas, caixas....	R\$ 28 por semestre
Amolador, funileiro e pequenos serviços .....	R\$ 28 por semestre
Vendedor de jóias, perfumes, importados .....	R\$138 por semestre

## FIXOS

Carrocinhas, triciclos, tabuleiros ou bancas .....	R\$ 55 por semestre
Em eventos especiais .....	R\$ 17 por m2

## OUTRAS ATIVIDADES

Banca de jornal .....	R\$ 33 por metro quadrado, anual
Banca de feiras .....	R\$ 2,75 por m2, mensal
Parques e circos .....	R\$ 1,10 por m2, mensal
Caçamba para entulho .....	R\$ 0,11 por m2, diário
Canteiro de obras .....	R\$ 0,44 por m2, mensal

## EDIFICAÇÕES

### ÁREA COBERTA

Residencial .....	R\$ 7 por m2, anual
Comercial .....	R\$ 20 por m2, anual

### ÁREA DESCOBERTA

Residencial .....	R\$ 4 por m2, anual
Comercial .....	R\$ 14 por m2, anual

## TAXA DE FISCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Conforme o tamanho do estabelecimento, anual	
Comércios, indústrias, escritórios, consultórios, clínicas ...	R\$ 33,90 a 881,40 por m2
Instituições financeiras .....	R\$ 418 a 6.272
Outras atividades .....	R\$ 67,90 a 2.987,98
Âmbulantes com ponto fixo .....	R\$ 26,95 taxa única

## TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Alvará de construção ou habite-se, de	R\$ 23,38 até 68m2 a R\$ 935 até 15 mil m2
Edificações - acompanhamento de execução de projeto (taxa mensal, até 200m2 ..	R\$ 5,50
201 a 500m2 .....	R\$ 11,00
1 mil a 10 mil m2 .....	R\$ 27,50
Modificação com acréscimo .....	de R\$ 3,30 a 33,00 conforme o tamanho
Parque de diversões ou congêneres .....	R\$ 275,00

## TAXA AMBIENTAL

Varia de acordo com atividade (piscicultura, hotel fazenda, parque aquático, clube recreativo, irrigação, poço, avicultura ..... R\$ 55 até R\$ 1.210 por ano

## TAXA DE FISCALIZAÇÃO DE ANÚNCIO

Será cobrada quando localizado em área pública ou expostos ao público	
Outdoor ou tabuleta .....	R\$ 1,5 por m2 ou fração, por trimestre
Luminoso .....	R\$ 12 por m2, por ano
Painel eletrônico .....	R\$ 88 por m2, por ano
Anúncio publicitário .....	R\$ 6 por m2, por mês
Anúncio em carro de transporte .....	R\$ 13 por m2, por ano
Balão publicitário .....	R\$ 5 por dia
Balão publicitário dirigível .....	R\$ 22 por dia
Faixas .....	R\$ 6 por mês
Panfleto ou prospecto .....	R\$ 17 por dia
Anúncio em carro de som .....	R\$ 6 por dia
Anúncios pintados ou colados .....	R\$ 11, por ano

**Passagens aéreas  
e rodoviárias.  
Pacotes turísticos**

**EQ 31/33 Ed. Consei**  
**567.8034**

INFORME PUBLICITÁRIO

# QUEM FORMA O GRUPO DAS 19 E O ASSEH-DF

O **GRUPO DAS 19** é formado por associações e cooperativas que vêm trabalhando há mais de quatro anos junto ao GDF na busca pela habitação para aqueles que ainda não têm seu imóvel próprio.

Essa luta começou quando as **19 entidades** resolveram se unir para, juntas, defender o inquilino que escolheu Brasília para morar ou nasceu aqui.

Muitos imaginaram que essas entidades cairiam de páraque das nesta área do Guará. Esqueceram, entretaram, que elas acamparam por mais de 45 dias, embaixo de lonas, tentando sensibilizar o GDF. Em vão. o governo anterior apenas prometeu e não cumpriu o compromisso de dar dignidade a esses inquilinos que há muitos anos sofrem com aluguel caro.

Sugerimos a criação da QE 48, mas não fomos atendidos.

A nossa esperança voltou com a eleição do governador Joaquim Roriz, que, logo no início do seu governo, esteve em nosso acampamento e assumiu o compromisso com essas entidades de atendê-las no Guará. Como o governador Roriz é um homem honrado e sempre cumpriu com a palavra, decidimos retirar nosso acampamento e hoje estamos totalmente habilitado junto a Secretaria de Habitação para o programa de Habitação para o Distrito Federal.

As cooperativas e associações que fazem parte do Grupo das 19 e da OASSEH-DF atenderam todos os requisitos da Secretaria de Habitação e dos órgãos da Receita.

Estamos apenas aguardando análise dos processos para que possamos nos habilitar à nossa sonhada casa própria.

## ASSOCIAÇÕES QUE FAZEM PARTE DO GRUPO DAS 19:

**ASSMORAR, ASTRALP, ASHA, AABIHAG, ABAS, Associação da QE 19 e 21, Associação Cultural do Núcleo Bandeirante, AMOVING, AMOHIGUAR, ASSJG, ASSIPIMBRA, COOTRABHIR, COOHAFAR, COONCI, COOHACONCE, COOHACON, COOHASERCE, COOPERHAIC, ANABRA.**

As outras Entidades abaixo também fazem parte da **OASSEH DF** juntamente com o grupo das 19 OASSEH -DF

Grupo das 19:

**AHAGUA, ASCUN, ASMOQ, ASSIMG, COOPADIF, ASSMOC, AHMORAR, ASSPROL, ASSIMPLA, COOHARTEC, AHL, ASTTA, ARTEC.**



O presidente José Neto recebendo no Guará a Secretária de Habitação Ivelise Longhi e o presidente do Idhab João Carlos

## O QUE É OASSEH-DF

A Organização das Associações e Entidades Habitacionais do DF (OASSEH-DF) busca orientar e legalizar as Associações e Cooperativas que desejam trabalhar pela comunidade.

O nosso endereço é **QI 33 Bloco "A" Loja 22 Edifício Senador Pedro Teixeira Guará II,**

**fone 567-5180.** Esclarecimento a cadastro das Entidades junto a Secretaria se encerra no dia 30 de Outubro de 2000.

As nossas Entidades que ainda estão fazendo inscrição são;

**AHMORAR** - telefone; 301-2609 9908-0414 Edna  
**ASSMOC** - telefone; 374-8200 9934-8200 Miracy  
**ASSPROL** - telefone; 301-2901 927-1660 Mônica

**José Paulino da Silva** (José Neto) Diretor - Presidente

# Idosos ganham espaço de lazer

A proposta da deputada Lúcia Carvalho, de criação de espaços especiais destinados a atividades de educação física e lazer para as pessoas idosas, foi aprovada na Câmara Legislativa.

De acordo com o projeto, os lugares públicos destinados à prática de esportes e lazer do Distrito Federal ficam obrigados a reservar espaços especiais para convivência dos idosos. O objetivo do projeto, que vai agora para sanção do governador, é promover uma maior integração do idoso com crianças, jovens e adultos.

Os espaços deverão ser coordenados por representantes dos idosos e as secretarias de Educação e de Cultura e Esporte ficam responsáveis pelo fornecimento dos equipamentos e condições necessários para implementação das atividades.

"A maioria dos eventos promo-

vidos nos finais de semana e feriados são destinados às crianças e jovens. A nossa cultura é pouco generosa em relação ao idoso, que

normalmente fica cuidando da casa para que os filhos e netos possam desfrutar do fim-de-semana. Queremos mudar isso", argumenta Lúcia Carvalho.

A melhora da qualidade de vida da terceira idade é uma preocupação constante da deputada,

que tem ainda em tramitação o projeto de lei que prevê prioridade no embarque e reserva assentos nos ônibus aos idosos e acesso gratuito nos espaços culturais da cidade para os maiores de 65 anos. A lei que institui a comemoração do Dia do Idoso, em 27 de setembro, e a assegura atendimento prioritário a idosos nos centros de Saúde também são de sua autoria.



Projeto da deputada Lúcia Carvalho vai promover integração entre idosos e os mais jovens

# Livro de Paulo Octávio fala sobre Olimpíadas em Brasília

O livro "Brasília Olímpica - O Sonho não Acabou", de autoria do deputado Paulo Octávio (PFL/DF), promete ser um best seller a julgar pela noite de autógrafos no Carpe Diem do Terraço Shopping. Na estréia como escritor, o deputado autografou nada menos que 800 mil exemplares para os amigos e autoridades que formaram uma fila que só terminou a uma hora da manhã. O dinheiro arrecadado com o lançamento do livro foi doado ao Lar dos Velhinhos Maria de Madalena.

Editado pela Ipiranga, "Brasília Olímpica - O Sonho não Acabou" é em um relato emocionante sobre os três anos em que Brasília esteve no cenário internacional, concorrendo para sediar os Jogos Olímpicos que aconteceram em Sydney. É o momento oportuno para entender porque o nosso sonho foi adiado. "Somente agora, 10 anos após os primeiros passos do projeto, quando assistimos a todo o maravilhoso espetáculo oferecido por Sydney, entendi a necessidade de prestar este relato para que os fatos possam ser entendidos como aconteceram", explica o autor.

"É um depoimento precioso,



O vice-governador Benedito Domingos prestigiou o lançamento

oportuno e indispensável a todos aqueles que valorizam o trabalho impregnado de fé e entusiasmo", escreve o jornalista e escritor Márcio Cotrim, autor do prefácio. Cotrim disse bem. Foi sempre com fé e entusiasmo que Paulo Octávio dirigiu, entre 1990 e 1993, o Comitê Brasília Olímpica, órgão administrador da candidatura de Brasília às Olimpíadas do ano 2000. Projeto sem proprietários e partidário, que ele considerou um grande desafio de sua vida. "Dediquei anos de trabalho ao projeto olímpico de Brasília, que foi um dos maio-

res desafios da minha vida e onde investi muitos recursos próprios. Fomos levados à retirada da candidatura por motivos políticos, mas tenho a sensação do dever cumprido", afirma o deputado.

## Estudantes do Guará ganham prêmio de redação

O concurso foi promovido pelo Gabinete Alírio Neto/PPS. Os vencedores do concurso "O que Você Espera de Brasília neste Milênio?" foram: Daniele de Medeiros Ferreira (1º lugar), Centro Educacional nº 02 (Gegê); Bruno Antonio Fernandes Bossatto (2º), Colégio Rogacionista; e Marianna Ribeiro de Assunção (3º), Colégio Compacto.

Os prêmios foram, pela ordem, uma viagem a Porto Seguro, na companhia do professor incentivador; uma bicicleta de 16 marchas e um walkman. O concurso "O que Você Espera de Brasília neste Milênio?" foi patrocinado pela Itiquira Turismo e Lay Out Propaganda.

Todas as redações refletiram a preocupação dos jovens para com os destinos de Brasília.

Escola: você decide.  
Seu imposto paga.  
**Cheque-Educação**

## Prepare a sua mão.....

### O Cheque-Educação virou Emenda Popular

O projeto Cheque-Educação, que garante o direito de escolha da escola pela família, foi transformado em Emenda Popular e precisa do seu apoio. A equipe da ABEDUQ já está percorrendo as quadras do Guará para a coleta de assinaturas e adesão ao projeto

A proposta é repassar para a família o recurso destinado à Educação, oriundo dos impostos que todos pagamos, para que ela escolha em que escola quer matricular seus filhos - pública ou particular.

O direito será de todas as crianças, jovens e adultos da Educação Infantil (pré-escola), Ensino Fundamental (1º grau), Ensino Médio (2º grau), Educação Profissional, Supletivo e Ensino Superior.

Assim, **TODOS** terão acesso à Educação de Qualidade.

E **TODOS** teremos um país melhor.

Informe-se. Entre em contato com a ABEDUQ

Tel/Fax: 225-6066

E-mail: [abeduq@abeduq.org.br](mailto:abeduq@abeduq.org.br)



Associação Brasileira pela Educação de Qualidade



Siléia Alves, coordenadora do ICS/Guará entrega kit a uma mãe

## Mãe carente recebe atendimento especial

A gestante ou mãe carente que more na Região Administrativa do Guará é amparada pelos programas da Administração Regional e Instituto Candango de Solidariedade. Elas recebem enxovais de bebê, assistência médica e noções de higiene e cuidados com o recém-nascido.

Os enxovais são distribuídos entre grávidas com gestação mais avançada, cadastradas pela Divisão Regional de Desenvolvimento Social (DRDS), através do programa "Meu Filho Minha Vida".

Durante a gestação, as futuras mães são acompanhadas de perto pelas assistentes sociais. Elas participam de oficinas e trabalham na confecção dos enxovais para os bebês. Essa atividade tem o obje-

tivo de estimular o amor da mãe pelo filho que ela está esperando.

Durante o período da gravidez todas as gestantes beneficiadas assistem à palestras sobre temas ligados à saúde, higiene e aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido.

### Parcerias

Para desenvolver este trabalho a DRDS e o ICS-Guará contam com o apoio do Centro de Saúde Nº 01. Todos os meses, a chefe de enfermagem do Centro de Saúde, Andrea Moreira Brasil, se desloca até a sede do Clubinho, ao lado da Administração, para proferir uma palestra sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido.

# Pólo de Moda ganha água

As empresas que começam a se instalar nos 460 lotes da Área de Desenvolvimento Econômico (ADE) do Guará, o Pólo de Modas, já dispõem de rede de abastecimento de água. O governador Joaquim Roriz inaugurou a rede de água tratada para atender aos empresários do setor.

Roriz prometeu dotar o Pólo de toda a infra-estrutura urbana, em pouco tempo, e foi muito aplaudido pelas cerca de 400 pessoas presentes à inauguração. Ao chegar ao local, o governador fez um vôo de helicóptero para observar a instalação das empresas na Área de Desenvolvimento Econômico. "Fiquei surpreso e admirado com as obras em andamento", afirmou.

O presidente da Companhia de Saneamento do DF (Caesb), Fernando Leite, afirmou que a meta do Governo é melhorar a qualidade de vida dos moradores e criar emprego para os trabalhadores.

### A rede

Com oito quilômetros de extensão, a rede de abastecimento de água do Pólo de Modas do Guará custou R\$ 143,7 mil, de recursos próprios da Caesb. Trezentas e vinte e cinco empresas já receberam a indicação dos lotes que vão ocupar. E grande parte das unidades está em fase de construção. Depois de concluído, o Pólo de Modas vai criar cerca de 3 mil empregos diretos.

A presidente da Associação dos Empresários do Pólo de Modas, Maria de Lourdes Coelho, destacou que a moda ala-



Roriz diz que ficou surpreso com o andamento da instalação do Pólo de Moda do Guará

vanca o desenvolvimento e o turismo. Ela defendeu a liberação de terrenos para microempresas do setor que funcionam em residências e são tocadas por mulheres.

### Bate-boca

A briga que vem sendo travada entre a presidente da Associação Pólo de Moda e da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), Maria Lourdes Coelho, e o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques por causa da destinação dos lotes do Pólo recebeu mais lenha no discurso dos dois.

Maria Lourdes reclamou publicamente do secretário, que, segundo ela, estaria boi-

cotando as empresas do ramo da moda em detrimento de outros segmentos. Lourdes reclamou também dos critérios de pontuação, que estaria prejudicando as chamadas empresas de fundo de quintal, principalmente as costureiras.

Lázaro Marques, por sua vez, garantiu a lisura do processo de seleção das empresas que estão sendo instaladas na ADE do Guará e lembrou que foram atendidas 210 empresas do segmento da moda.

Constrangido, o governador Joaquim Roriz se limitou a dizer que vai apurar as reclamações da empresária, mas garantiu que confia plenamente na gestão do secretário Lázaro Marques.



O presidente da Caesb, Fernando Leite, comemora com os empresários a chegada da água ao Pólo

**JUDOKAN**  
Academia

O melhor pelo menor preço.  
Venha conferir!  
Não cobramos matrícula e taxa  
de avaliação.

dança de salão

street dance

aerobahia

dança do ventre

forró

karatê

**JUDOKAN**

judô

musculação

ginástica olímpica

ginástica localizada

spinning

ergometria

Professores especializados e credenciados pelo Conselho de Educação Física do DF

**Soraya Carvalho** Q1 07 atrás do McDonald's Guará I  
Atleta Olímpica **568.1081 - 567.8991**

Guará na ponta do lápis

**IZALCI**

**Violência é caso de polícia**

O aumento da violência, conseqüência da falta de policiamento nas quadras do Guará, é assunto que inquieta cada vez mais moradores, comerciantes e trabalhadores.

Sociólogos tentam explicar o fenômeno que atinge todo o mundo, nas últimas décadas. No Brasil, a causa mais apontada é a crise econômica, com seus reflexos sociais, que o País vem atravessando, e que resulta no aprofundamento do fosso entre os que têm e os despossuídos.

Sem desmerecer a importância do trabalho acadêmico dos especialistas, importante para se identificar as causas estruturais do problema, não dá para cruzar os braços diante da crescente violência urbana e chega cada vez mais perto de nós e dos nossos. A essa altura, o que fazer?

Diversas Associações de Moradores de quadras do Guará têm se reunido para debater a questão e buscar soluções conjuntas para a melhoria da segurança da comunidade. Volta e meia, alarmadas pelos riscos físicos e psicológicos a que vêm sendo submetidas tantas famílias, a alternativa proposta tem sido a da contratação de sistemas de segurança privados.

Como guaraense pioneiro e, acima de tudo, cidadão, quero deixar clara minha posição. Sou contra esse tipo de solução. Embora num primeiro momento ela possa resgatar a sensação de tranquilidade para a comunidade, a médio prazo pode constituir-se num perigoso instrumento multiplicador da violência.

Trata-se de elementos alheios à comunidade, contratados para o desempenho de uma função específica do Estado, sem treinamento ou compromisso com a missão que deve, segundo a lei e as regras da civilização, nortear a missão de quem deve proteger e servir em nome de todos. Em qualquer lugar do mundo, a tentativa de criar milícias privadas parece uma solução fácil, que acaba se virando contra seus formuladores.

Quem tem que garantir a segurança dos cidadãos é a polícia, mantida com nossos impostos. Cabe a nós, sim, exigir dos órgãos competentes uma presença mais efetiva e atuante da polícia no Guará. É para isso que devemos convergir exigindo policiamento para valer, 24 horas por dia, em todo o Guará.

E-mail: izarci@abeduq.org.br

**LUANA É A MISS GUARÁ**

Luana Thaise Campos foi eleita a Miss Guará na festa que aconteceu no Free Park. Luana vai representar a nossa cidade no Miss Brasília/2001. Como prêmios, Luana ganhou a inscrição para o Miss Brasília, um kit de beleza, oferecido pela Academia Atlética, um curso de inglês do CCAA e uma jóia oferecida pelo Free Park.

Kellen Pereira Veloso e Athais Batista ficaram em 2º e 3º lugares, respectivamente.

**EXPOSIÇÃO**

A Divisão Regional de Cultura está promovendo, de 23 a 31 de outubro, uma exposição de pintura de artistas plásticos da cidade. Estão expostas obras de Célia Machado, Celzira Genari, Gilda Fonseca, Glenda Garbe, Marcos Zammal e Olga Genari.

**EFETIVA**

A professora Laura Alves de Oliveira e Silva foi efetivada na direção da Divisão Regional de Ensino do Guará.

**REFORMA DO SALÃO DO CAVE**

Começaram as reformas do Salão de Múltiplas Funções do Cave. Além da troca de esquadrias, ampliação do palco, pintura, o Salão está recebendo novos banheiros; inclusive para deficientes físicos. É a esperança de voltar as grandes festas do Guará, escassas há algum tempo por falta de espaço adequado, porque o estado do Salão era lastimável. Ponto para o administrador Divino Alves



**MEDALHA PARA DIVINO**

O administrador regional do Guará, Divino Alves dos Santos, foi condecorado pelo governador Joaquim Roriz com a medalha Mérito Alvorada, por bons serviços prestados à comunidade. É a segunda medalha do ano para Divino, que antes havia sido condecorado pelo Corpo de Bombeiros com o Mérito Imperador.



**MARIA DA GUIA RECEBE HOMENAGEM PELO PROFESSOR**

A professora Maria da Guia Lima Cruz, moradora da cidade, atual subsecretária de Emprego e Renda do GDF, recebeu uma bonita homenagem do Rotary Club do Guará em nome dos professores. Maria da Guia é reconhecidamente uma das maiores especialistas do Distrito Federal em educação. Além de mais de 30 anos de magistério, ela foi diretora de Regional de Ensino, das Escolas da Comunidade, de



Maria da Guia recebe Diploma de Honra ao Mérito em nome dos professores do Guará. A presidente do Rotary, Giulia Cabral, e o presidente da Avenida, José Neres Oliveira, fizeram a entrega

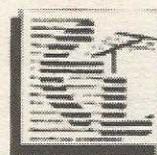
Caic, do Senac Regional e diretora pedagógica da Secretaria de Educação. Foi também secretária interina do Trabalho com a demissão de Wigberto Tartuce.



**22 anos de sucesso com venda e administração de imóveis**

**Thaís IMÓVEIS**

QE 7 Bloco C - Guará I - 568.3355 e 568.2225



**ELÉTRICA LARA**

OFICINA ESPECIALIZADA OU AUTORIZADA:  
Walita - Faet - Black&Decker - Fame - Philips -



Material elétrico, acessórios para eletrodomésticos.

QE 7 Bl.B loja 2 - 567.2073

## Atleta do Guarará é destaque em Copa de Judô

O guaraense Fábio Ricardo da Silva foi um dos destaques da 8ª Copa Internacional de Judô, realizada no Rio de Janeiro, nos dias 13, 14 e 15 de outubro.

Fábio foi o campeão da categoria *peso leve até 40 quilos*. Outro destaque foi a atleta Gisele Carvalho, vice-campeã *peso médio até 40 quilos*.

Os dois atletas são treinados pelo professor Luciano Carvalho, da Academia Judokan.

Participaram representantes de todos os estados brasileiros e de México, Portugal, Argentina e Estados Unidos.

**APAREÇA!  
ANUNCIE!** 3814181

## REFORMA DO CAVE

# Guará pode ficar sem estádio em 2001

O time do Guarará corre o risco de não ter onde jogar no próximo ano. Nem treinar. O novo gramado do Estádio do Cave dificilmente terá condições de ser utilizado em 2002, porque a empresa contratada para executar a obra não cumpriu as especificações do edital.

Uma vistoria dos técnicos da Administração Regional do Guarará comprovou que o plantio não atendeu às especificações do edital de licitação e que dificilmente o gramado, da forma como foi plantado, terá condições de uso no próximo ano.

A empresa LDC, que fez o serviço, garante que fez o que previa o edital, plantando placas de grama de 20 cm. O problema, segundo os técnicos, é que há um espaço entre uma placa e outra, o que demoraria no *fechamento* do gramado. Além disso, as mudas estavam parcialmente ressecadas, provocando perda de folhas.

O administrador Divino Alves chegou a determinar a intedição do plan-



Da forma como foi plantada, grama vai demorar a "fechar"

tio, mas os serviços estavam 90% concluídos. A Administração, entretanto, condicionou o pagamento pelo serviço (R\$ 29 mil) à garantia da empresa de que o gramado terá condições de uso em no máximo 150 dias, ou março de 2001, quando deverá iniciar o Campeonato Brasileiro.

O dono da LDC, Cláudio Ladeia, alega que depende da intensidade das chuvas para que o gramado fique pronto

até março. "Se chover, podem marcar jogo para março", afirma o empresário. "Só vamos pagar se o prazo for cumprido", diz o administrador Divino Alves.

Quem mais lamenta o impasse é o gerente de futebol do Guarará, Wander Abdalla. "Sem o gramado, não teremos onde treinar e clube não tem condições financeiras de arcar com o aluguel de outro gramado para treino".

## GARANTA SEU FUTURO!

Novas turmas:

**POLÍCIA CIVIL**

**TÉCNICO DE FINANÇAS  
SOLDADO DA PM**

**ANATEL**

CURSO

**DECISÃO**

**PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS**

Novo endereço: **QI 4 Bl. A - Guarará I 567.2722**

**SUPERPROMOÇÃO**

preços acessíveis e primeiro pagamento em novembro

Melhor equipe de professores

PORTUGUÊS: Salim Sidatha, Zé Carlos, Paulo Alves e Roberto

DIREITO CONSTITUCIONAL: Gedeone Rogério

DIREITO ADMINISTRATIVO: José Carlos e Domingos

DIREITO PROCESSUAL E PENAL: Fiuza

LEGISLAÇÃO ESPECIAL: Fiuza e Zé Carlos

MATEMÁTICA FINANCEIRA: Klecius

CONTABILIDADE: Marcos Freire

INFORMÁTICA: Simone